

Conhecimento e uso do cigarro eletrônico entres os universitários

Jade Felipe Lopes de Melo, Farmácia, Centro Universitário Integrado, Brasil,
jaademelo12@gmail.com

José Henrique de Proença Begalles, Farmácia, Centro Universitário Integrado, Brasil, josebegalles@gmail.com

Tailla Francine Bonfim Machado, Centro Universitário Integrado, Brasil,
tailla.machado@grupointegrado.br

Amanda Santiago, Centro Universitário Integrado, Brasil,
amanda.santiago@gmail.com

Resumo: O tabagismo é uma das principais causas evitáveis de morte globalmente, e a introdução do cigarro eletrônico gerou discussões sobre sua segurança e eficácia na cessação do tabagismo. O objetivo deste trabalho foi compreender se determinado grupo/população está ciente acerca dos impactos na saúde resultantes do uso do cigarro eletrônico. Os resultados revelaram uma variedade de padrões de uso, incluindo um grupo significativo de participantes que faziam uso diário do cigarro eletrônico. A percepção sobre os malefícios do cigarro eletrônico variou, com a maioria não o considerando mais seguro que o cigarro convencional. O estudo também destacou que a maioria dos participantes estava ciente de que os cigarros eletrônicos podem conter nicotina, embora algumas desinformações tenham sido identificadas. A conscientização sobre os efeitos na saúde, incluindo possíveis problemas respiratórios, foi evidente na maioria dos entrevistados. Os resultados obtidos também demonstraram a necessidade de abordar e debater o uso do cigarro eletrônico entre jovens, promovendo a educação sobre seus riscos à saúde e fortalecendo as regulamentações.

Palavras-chave: Cigarro eletrônico, Tabagismo, Jovens, Educação, Riscos à saúde.

Abstract: Smoking is one of the leading preventable causes of death globally, and the introduction of electronic cigarettes has sparked discussions about their safety and effectiveness in smoking cessation. The objective of this work was to understand whether a certain group/population is aware of the health impacts resulting from the use of electronic cigarettes. The results revealed a variety of use patterns, including a significant group of participants who used e-cigarettes daily. The perception about the harm of electronic cigarettes varied, with the majority not considering it safer than conventional cigarettes. The study also highlighted that the majority of participants were aware that e-cigarettes can contain nicotine, although some misinformation was identified. Awareness of health effects, including possible respiratory problems, was evident in most respondents. The results obtained also demonstrated the need to address and debate the use of electronic cigarettes among young people, promoting education about their health risks and strengthening regulations. Keywords: Electronic cigarette, Smoking, Young people, Education, Health risks.

SIMPAPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Núcleo de
Empreendedorismo,
Pesquisa e Extensão
Integrado

Apoio



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná

Introdução

O tabagismo é um dos maiores problemas de saúde pública no mundo e é considerado uma das principais causas evitáveis de óbito, sendo responsável por cerca de 220.000 mortes por ano no Brasil. A fumaça do tabaco contém muitos produtos químicos tóxicos, os quais podem causar câncer (KNORST, *et al.*, 2014).

Talhout *et al.* (2011) esclareceram que o tabagismo é um importante fator de risco para várias doenças crônicas, incluindo doenças cardiovasculares e doença pulmonar obstrutiva crônica.

Segundo Skerry *et al.* (2018) os cigarros eletrônicos, também conhecidos como *vape* e CE são dispositivos eletrônicos que simulam o comportamento de fumar, geram vapor para inalação, contendo substâncias artificiais com sabor e aroma. Desde sua chegada ao mercado onde é permitido, seu consumo vem sendo alvo de debate, pois passa uma falsa substituição em relação ao cigarro tradicional, sendo “mascarado” os seus verdadeiros potenciais riscos à saúde.

Consumo do cigarro eletrônico entre os jovens tem aumentado nos últimos anos e um dos motivos é o **marketing** atraente realizado pelas empresas que fabricam esses produtos, além da percepção de maior segurança por conta dos sabores atrativos, porém, a maioria dos usuários pode não ter ciência dos potenciais perigos que o consumo do cigarro eletrônico traz para a saúde. Portanto, é fundamental oferecer informações abrangentes sobre os riscos do cigarro eletrônico a essa população, bem como identificar qual é o real conhecimento a respeito do tema (Skerry *et al.* (2018)

Tais cigarros foram promovidos como uma alternativa menos prejudicial ao fumo tradicional, além da atração pelos sabores e aromas. Porém, seu uso também pode trazer dependência à nicotina. A literatura indica que a utilização tanto aguda quanto crônica de dispositivos eletrônicos para fumar está fortemente associada ao desenvolvimento de diversas condições de saúde, incluindo doenças respiratórias, gastrointestinais e orais, além de promover a dependência e incentivar o consumo de cigarros tradicionais. No entanto, é

SIMPAPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Núcleo de
Empreendedorismo,
Pesquisa e Extensão
Integrado

Apoio



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná

importante destacar que o conhecimento sobre esses riscos ainda é limitado entre os próprios usuários desses dispositivos (KNORST, *et al.*, 2014).

Segundo a Resolução nº 46, datada de 28 de agosto de 2009, emitida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), fica vetada a venda, importação e divulgação de dispositivos eletrônicos destinados ao ato de fumar, incluindo os cigarros eletrônicos. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2009, p.1).

Boléo e Tomé (2019) explicam que maior parte da dependência do cigarro comum está associada à nicotina, e com isso, os aspectos sensoriais e comportamentais influenciam na permanência do tabagismo, por exemplo, o ato de segurar o cigarro, tragar, o “arranhão” na parte de trás da garganta são estímulos ao vício. Por consequência, as terapias de substituição da nicotina podem não funcionar, devido ao fato de não proporcionarem outras situações que estão relacionadas à dependência. Sendo assim, os cigarros eletrônicos podem ser utilizados como uma estratégia para cessação tabágica, no entanto, ainda faltam evidências científicas para sua eficácia nesta situação. (VALMEIDA, *et al.* 2017).

Assim, o objetivo do trabalho foi compreender se os jovens universitários estão ciente dos impactos do CE na saúde.

SIMPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



CENTRO UNIVERSITÁRIO
Integrado



Núcleo de
Empreendedorismo,
Pesquisa e Extensão
Integrado

Apoio



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná

Métodos

Trata-se de um estudo epidemiológico transversal quantitativo. O trabalho dedicou-se à coleta e interpretação de dados de determinada população (amostra), jovens universitários acima de 18 anos, os dados foram coletados em um Centro Universitário privado localizado no noroeste do Paraná, no município de Campo Mourão-PR. Os critérios de inclusão foram definidos para abranger jovens com idade superior a 18 anos que estivessem matriculados em cursos de graduação oferecidos por esta universidade.

Para a coleta de dados, foi aplicado um questionário estruturado por meio do Google Formulários, detalhadamente descrito no apêndice 01, abordando os seguintes quesitos: histórico de uso de produtos para fumar; locais de uso de cigarro eletrônico; nível de conhecimento e fontes de informação; conhecimento sobre a legislação; experiência em estabelecimentos de uso; propensão ao uso futuro; percepção dos malefícios e potencial de ajuda na cessação; presença de nicotina e atrativos; informações sobre efeitos na saúde e problemas respiratórios e doenças pulmonares.

A aplicação do questionário foi realizada num período de 20 dias. A divulgação ocorreu principalmente por meio de grupos de redes sociais, como WhatsApp e um folder apêndice 02.

A realização da coleta de dados foi aprovada no comitê de ética CAAE.

É importante destacar que o questionário não impôs limitações de tempo aos participantes, permitindo que eles respondessem com a devida atenção

Objetivo geral foi:

Compreender se determinado grupo/população está ciente acerca dos impactos na saúde resultantes do uso do cigarro eletrônico.

Resultados e discussões

Com base nos dados obtidos a partir do formulário acerca de quais produtos são usados para fumar atualmente, dos 133 participantes, 40 (30,5%) afirmaram utilizar exclusivamente o cigarro eletrônico, 02 (1,5%) cigarro convencional, 01 (0,8%) cigarro eletrônico mais o convencional e 88 (67,2%) indicaram não usar nenhum produto para

fumar. O gráfico a seguir (figura 01) traduz esses dados, vejamos:

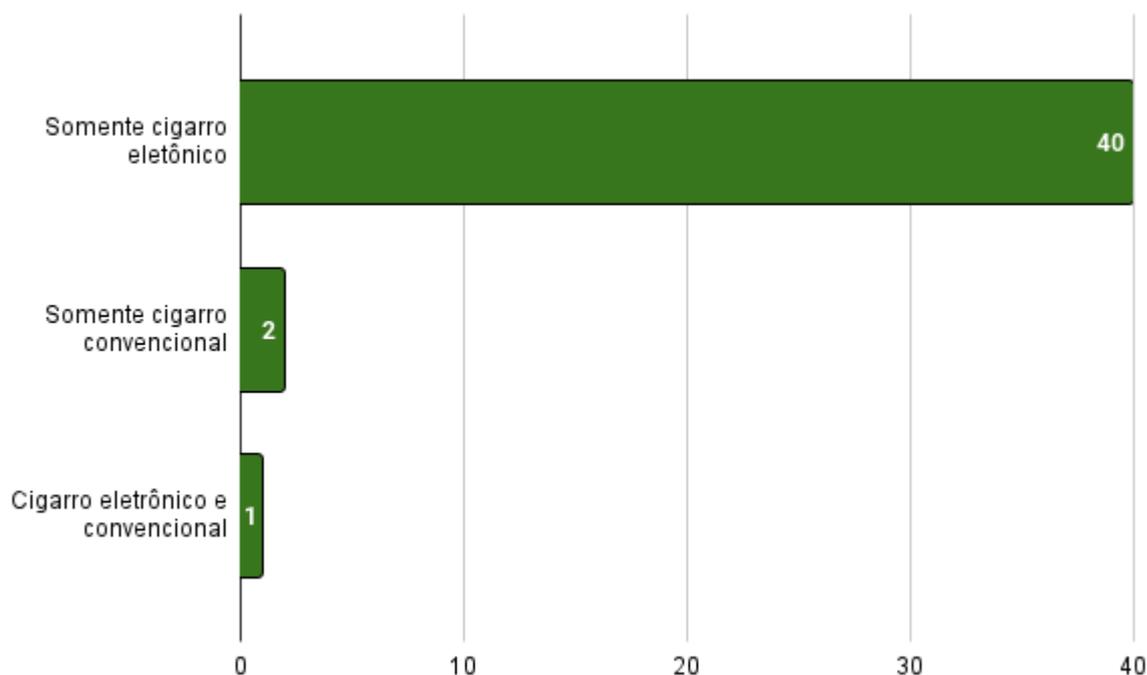


Figura 1: Produtos para fumar.

No que diz respeito à frequência e uso do cigarro eletrônico, 86 dos 133 respondentes (64,7%), não fazem o uso do cigarro eletrônico, o que significa que uma maioria não interessada nessa forma de consumo de nicotina, 24 pessoas (18%) relataram o uso diário, sugerindo uma parcela significativa de usuários regulares. As categorias "menos de duas vezes no mês" 11 pessoas (8,3%) e "duas a três vezes na semana" 08 pessoas (6%) indicam 2x na semana e 4 pessoas (3%) relataram utilizar 1x na semana, vejamos a figura 02:

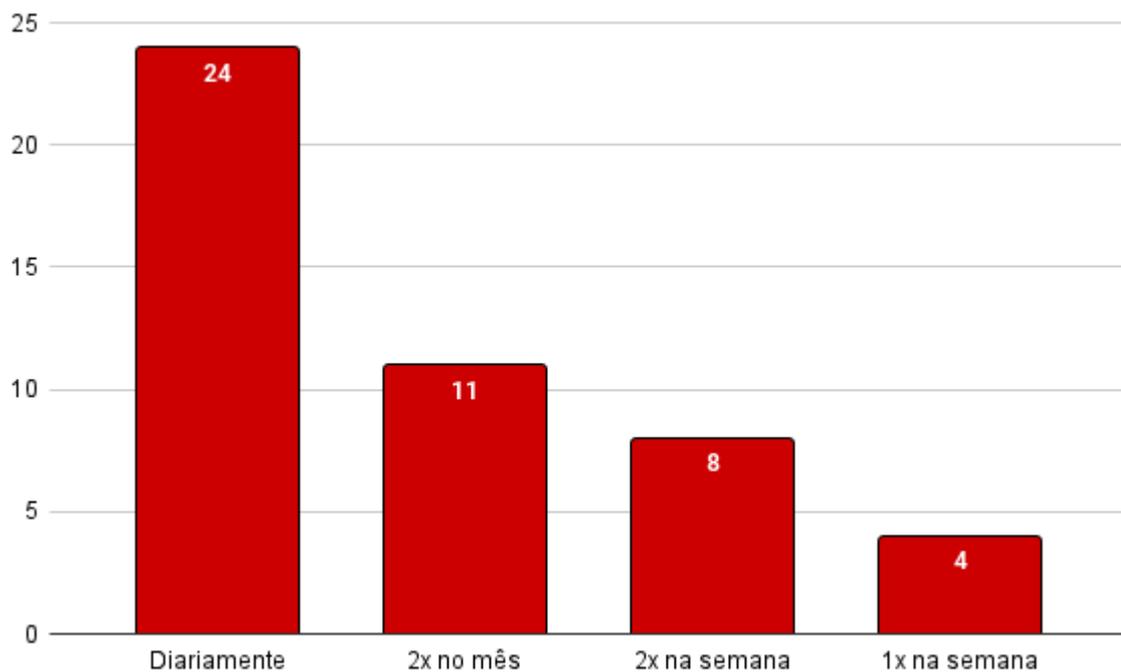


Figura 2 - Frequência e uso do cigarro eletrônico.

Posto isto, fica claro uma diversidade de padrões de uso de cigarros eletrônicos no grupo estudado, o que pode ser influenciado por fatores individuais e sociais, todavia é possível verificar neste padrão uma forte tendência de uso diário entre os participantes que dizem utilizar poucas vezes o cigarro eletrônico, ou seja, apesar de parecer ser um comportamento recreativo os jovens tende ter dependência diária do cigarro eletrônico após a experimentação (dependência). Nesse mesmo sentido, Knorst *et. al* (2014), relaciona a propensão ao uso diário pelos jovens e adolescentes com a

SIMPAPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Núcleo de
Empreendedorismo,
Pesquisa e Extensão
Integrado

Apoio



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná

experimentação e recreação.

O questionário buscou saber quais os locais onde mais se verifica a “utilização” do CE, 113 dos entrevistados (84,9%) relataram utilizar em festas e bares, o que sugere que esses ambientes podem ser um fator de propensão ao uso desses dispositivos, 11 pessoas (8%) relataram usar cigarros eletrônicos na universidade, 86 pessoas (64,6%) não fazem uso de cigarros eletrônicos, o que destaca que o uso ainda não é generalizado em seu grupo.

A maioria das pessoas entrevistadas (82 61,6%) já frequentaram estabelecimentos onde houvesse a presença de pessoas usando o CE, o que indica que essa prática é relativamente comum.

O nível de conhecimento que os entrevistados tem em relação ao CE restou da seguinte forma, 66 pessoas (49,6%) dos entrevistados relataram ter um conhecimento básico sobre o cigarro eletrônico, o qual é um dado preocupante pois com o nível de conhecimento baixo, esses, podem estar consumindo um produto sem conhecer devidamente seus potenciais riscos, 45 pessoas (33,8%) responderam ter um conhecimento intermediário e 14 pessoas (10,5%) um conhecimento avançado, 08 pessoas (6%) reportaram não ter nenhum conhecimento acerca do cigarro eletrônico.

O modo de aferimento sobre o conhecimento dos entrevistados foi auto avaliação.

A figura 02 amplifica esses dados.

SIMPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Apoio



FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná

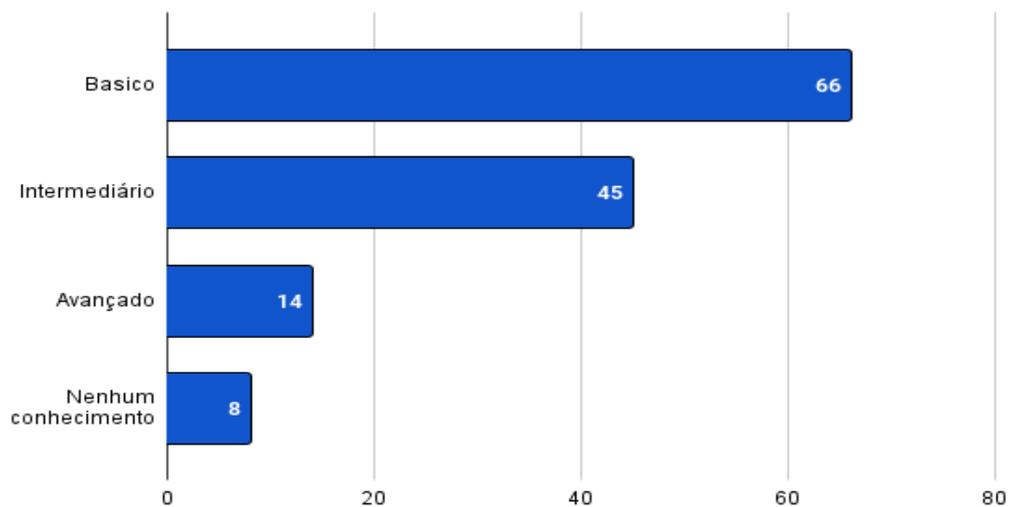


Figura 2 - Nível de conhecimento sobre cigarro eletrônico.

A respeito dos efeitos maléficos dos CEs, a maioria dos respondentes 95 (71,4%) não acredita que os malefícios do cigarro eletrônico sejam menores do que os do cigarro convencional. Isso sugere uma percepção de que o cigarro eletrônico não é necessariamente uma alternativa mais segura em relação ao cigarro convencional. Por outro lado, 22 pessoas (16,5%) acreditam que os malefícios do cigarro eletrônico são menores, enquanto 16 (12%) não souberam responder.

Os resultados indicaram que a maioria das pessoas, 126 (94,7%) estão cientes de que os cigarros eletrônicos podem conter nicotina. No entanto, 07 pessoas (5,2%) afirmaram que os cigarros eletrônicos não contêm nicotina. É muito importante ter um conhecimento preciso sobre os componentes dos cigarros eletrônicos, a falta de informação correta ou a desinformação pode influenciar o uso desses dispositivos e as percepções sobre os riscos associados ao mesmo.

Em termos comparativos, uma pesquisa elaborada por Cavalcante *et. al* (2017) envolvendo 721 entrevistados com quesitos parecidos aos dispostos acima, revelou que 37,4% de fumantes conheciam cigarros eletrônicos; 9,3% de fumantes relataram ter experimentado cigarros eletrônicos; 4,6% de fumantes relataram ter usado ou experimentado cigarros eletrônicos nos últimos 6 meses. E que entre os fumantes que conheciam os CEs 44,4% acreditavam que eram menos perigosos do que cigarros convencionais, ou seja, tinham baixa percepção de risco; 20,6% acreditavam que eram igualmente perigosos; 2,7% acreditavam que eram mais perigosos e 32,4% não sabiam. Ou seja, os números tendem a se parecerem mesmo em escala maior, e a baixa percepção de risco está associada a menor nível educacional e desinformação.

Os quesitos sobre o conhecimento das pessoas em relação aos efeitos do cigarro eletrônico na saúde foram importantes para avaliar a conscientização sobre os riscos associados a esses dispositivos. Com base nos dados, 121 respondentes (90%) afirmam que já receberam ou ouviram informações sobre os efeitos do cigarro eletrônico na saúde. Isso indica que a maioria do grupo estudado está ciente dos possíveis impactos na saúde relacionados ao uso

SIMPAPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Núcleo de
Empreendedorismo,
Pesquisa e Extensão
Integrado

Apoio



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná

deste, 12 pessoas (9%) afirmam não ter recebido ou visto informações sobre o tema.

Um quesito muito importante para avaliar a consciência dos participantes da pesquisa em relação ao hábito de fumar e seus malefícios, seja através dos CEs ou dos cigarros convencionais, foi perguntar aos entrevistados se eles consideram que o CE seja uma porta de entrada para o vício do cigarro convencional, nesse sentido, 80 pessoas (60,1%) acreditam que os usuários de cigarros eletrônicos são propensos ao uso de cigarros convencionais no futuro. Isso sugere uma preocupação significativa de que o uso de cigarros eletrônicos possa servir como uma "porta de entrada" para o tabagismo convencional, por outro lado 53 pessoas (39,8%) não acreditam que essa propensão exista.

Com base nos dados colhidos, a maioria das pessoas, 128 (96,2%) acreditam que o odor agradável e a variedade de sabores dos cigarros eletrônicos são os atrativos para os consumidores. Isso sugere que esses aspectos são considerados vantagens pelos usuários de cigarros eletrônicos perante o cigarro convencional, todavia esse argumento revela que esses "atrativos" são fatores que levam ao hábito/vício/dependência, 05 pessoas (96,2%) não concordaram com essa ideia.

SIMPAP

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Núcleo de
Empreendedorismo,
Pesquisa e Extensão
Integrado

Apoio



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná

Já sobre a legislação existente no Brasil sobre o cigarro eletrônico, a maioria das pessoas 102 (76,6%) estão cientes da existência de legislações relacionadas aos cigarros eletrônicos. Isso indicou uma considerável e importante conscientização sobre as regulamentações governamentais relacionadas a esses dispositivos. Em contrapartida, 31 pessoas (23,3%) afirmaram não ter conhecimento sobre essa legislação. Essa falta de conhecimento revela a necessidade de educação e conscientização sobre as regulamentações de saúde pública que versam sobre cigarros eletrônicos.

SIMPAP

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Núcleo de
Empreendedorismo,
Pesquisa e Extensão
Integrado

Apoio



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná

SIMPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Núcleo de
Empreendedorismo,
Pesquisa e Extensão
Integrado

Apoio



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná

Considerações finais

A pesquisa forneceu informações sobre o conhecimento e os padrões de uso do cigarro eletrônico entre jovens universitários.

De acordo com o objetivo do presente estudo de compreender se a população de jovens universitários está ciente dos impactos na saúde resultantes do uso de cigarro eletrônico concluímos com base nos dados da pesquisa que estes não obtém o conhecimento necessário sobre a composição e malefícios a saúde, sendo assim necessário campanhas de conscientização, e regulamentações mais rígidas para coibir a venda de tais produtos para que dessa forma ocorra a diminuição do uso.

Enfatizamos a importância da comunidade acadêmica em fornecer informações válidas sobre os riscos à saúde associados ao cigarro eletrônico, estas, podem ser fundamentais para orientar políticas de saúde pública e estratégias de prevenção ao tabagismo.

SIMPAP

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Núcleo de
Empreendedorismo,
Pesquisa e Extensão
Integrado

Apoio



**FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA**
Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná

Referências bibliográficas

BARUFALDI, Augusta L. **Risco de iniciação ao tabagismo com uso de cigarros eletrônicos: revisão sistemática e meta-análise.** Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320212612.35032020>. Acesso em: 20 nov. 2023.

BRASIL. **Resolução nº 46, de 28 de agosto de 2009 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária.** Disponível em: https://antigo.anvisa.gov.br/documents/10181/2718376/RDC_46_2009_COMP.pdf/2148a322-03ad-42c3-b5ba-718243bd1919. Acesso em: 21 out. 2023.

CAVALCANTE, T, et al. **Conhecimento e uso de cigarros eletrônicos e percepção de risco no Brasil: resultados de um país com requisitos regulatórios rígidos.** Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00074416>. Acesso em: 10 nov. 2023.

KNORST, Maria Marli. et al. **Cigarro eletrônico: o novo cigarro do século 21?** Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1806-37132014000500013>. Acesso em: 21 out. 2023.

LIZ, M. et al. **Nevoas, vapores e outras volatilidades ilusórias dos cigarros eletrônicos.** Disponível em: [10.1590/0102-311X00139615](https://doi.org/10.1590/0102-311X00139615) Acesso em: 01 nov. 2023.

MIRANDA, J. M. Q. et al. **Prevalência de sobrepeso e obesidade infantil em instituições de ensino: Públicas vs. privadas.** Revista Brasileira de Medicina e Esporte. São Paulo, v.21, n. 2, p. 104-107, mar/abr. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1517-869220152102143660>. Acesso em: 20 nov. 2022.

SANTOS, A, et al. **DPOC e doenças cardiovasculares.** Disponível em: [10.1016/j.pulmoe.2018.09.006](https://doi.org/10.1016/j.pulmoe.2018.09.006). Acesso em: 19 out. 2023.

SKERRY A, Lusher J, Banbury S. **Os usuários de cigarros eletrônicos não têm intenção de parar de fumar.** MOJ Addict Med Ther. 2018;5(5):204–207. Disponível em: [10.15406/mojamt.2018.05.00121](https://doi.org/10.15406/mojamt.2018.05.00121). Acesso em: 15 out. 2023.

TALHOUT, R. **Compostos perigosos na fumaça do tabaco.** Disponível em: [10.3390/ijerph8020613](https://doi.org/10.3390/ijerph8020613). Acesso em: 01 nov. 2023.

SIMPAP

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Núcleo de
Empreendedorismo,
Pesquisa e Extensão
Integrado

Apoio



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná

Apêndice 01

E-mail *

_____ -mail

SIMPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Núcleo de
Empreendedorismo,
Pesquisa e Extensão
Integrado

Apoio



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná

Consentimento de participação*

- Declaro ser maior de 18 anos e autorizo a utilização dos meus dados para a pesquisa de ansiolíticos e antidepressivos em universitários, sabendo que minha privacidade será respeitada.
- Eu não desejo participar do estudo.

Sexo *

- Feminino
- _____
Masculino

*

*

Quais produtos você usa para fumar atualmente?

- Somente cigarro convencional
- Cigarro convencional e cigarro eletrônico
- Somente cigarro eletrônico
- Não faço uso de nenhum

Com que frequência você realiza o uso de cigarro eletrônico?

- Menos de duas vezes no mês
- Uma vez na semana
- Duas a três vezes na semana
- Diariamente
- Não faço uso

Em quais locais você utiliza o cigarro eletrônico?

- Festas e bares
- Universidade
- Trabalho
- Casa
- Não faço uso



Realização



Núcleo de
Empreendedorismo,
Pesquisa e Extensão
Integrado



Qual seu nível de conhecimento sobre cigarro eletrônico?

Nenhum conhecimento

Básico Intermediário

Avançado

Como você baseia seu conhecimento sobre cigarro eletrônico*?

Vivência pessoal

Mídia- jornais, redes sociais Literatura científica

Amigos e familiares

Informações de profissionais da saúde

É do seu conhecimento que existe no Brasil uma legislação a respeito* de cigarro eletrônico?

Sim

Não

Já frequentou algum estabelecimento onde o uso de cigarro eletrônico era permitido, mas o de cigarro convencional não?

Sim

15

Não

Usuários de cigarro eletrônico são mais propensos a usarem cigarro convencional no futuro? *

Sim

Não

Você acredita que os malefícios do cigarro eletrônico são menores do que o cigarro convencional? *

Sim

Não

Não sei responder

O cigarro eletrônico pode ser uma ferramenta para quem quer parar de usar o cigarro convencional? *

Sim

Não

Os cigarros eletrônicos podem conter nicotina? *

Sim

Não

Os cigarros eletrônicos tem odor agradável quando comparado ao cigarro comum, além de inúmeras opções de sabores, você acredita que é isso que atrai o consumidor? *

Sim

Não

Você já recebeu ou viu alguma informação sobre os efeitos do cigarro eletrônico na saúde? *

Sim

Não

No decorrer do último ano, você teve algum problema respiratório? *

Sim

Não

Você acredita que o uso frequente de cigarro eletrônico pode desencadear doenças pulmonares? *

Sim

Não

Enviar

Limpar formulário

SIMPAP

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



CENTRO UNIVERSITÁRIO
Integrado



Núcleo de
Empreendedorismo,
Pesquisa e Extensão
Integrado

Apoio



**FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA**
Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários

SIMPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Núcleo de
Empreendedorismo,
Pesquisa e Extensão
Integrado

Apoio



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná

Apêndice 02

QUESTIONÁRIO CONHECIMENTO E USO DE CIGARRO ELETRÔNICO ENTRE JOVENS.

VALE 2 HORAS
COMPLEMENTARES

**Academicos
Jade Melo
José Begalles**

SIMPAP

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Núcleo de
Empreendedorismo,
Pesquisa e Extensão
Integrado

Apoio



**FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA**
Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná